



BRASÃO DE FRANCISCO BELTRÃO

FRANCISCO BELTRÃO O MUNICÍPIO E A COMARCA

O povoamento da região chamada Vila Marrecas teve início a partir de 1922 e ganhou projeção nacional a partir de 1947 com a implantação da Colônia Agrícola Nacional General Osório, pelo Presidente Getúlio Vargas. Famílias de colonos provenientes do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina e de outras regiões do Brasil foram atraídos para a região com a promessa de receberem terras, moradia e assistência médica gratuita. Entretanto, as doações não foram regularizadas e os colonos não receberam o título da propriedade da terra, o que na prática os tornou posseiros.

A situação somente foi resolvida em 1962 quando o governo federal e o governo do Paraná criaram o Grupo Executivo para as Terras do Sudoeste do Paraná com o objetivo de legalizar a posse das terras e fomentar o desenvolvimento da região através da abertura de estradas, construção de escolas e o incentivo ao reflorestamento.

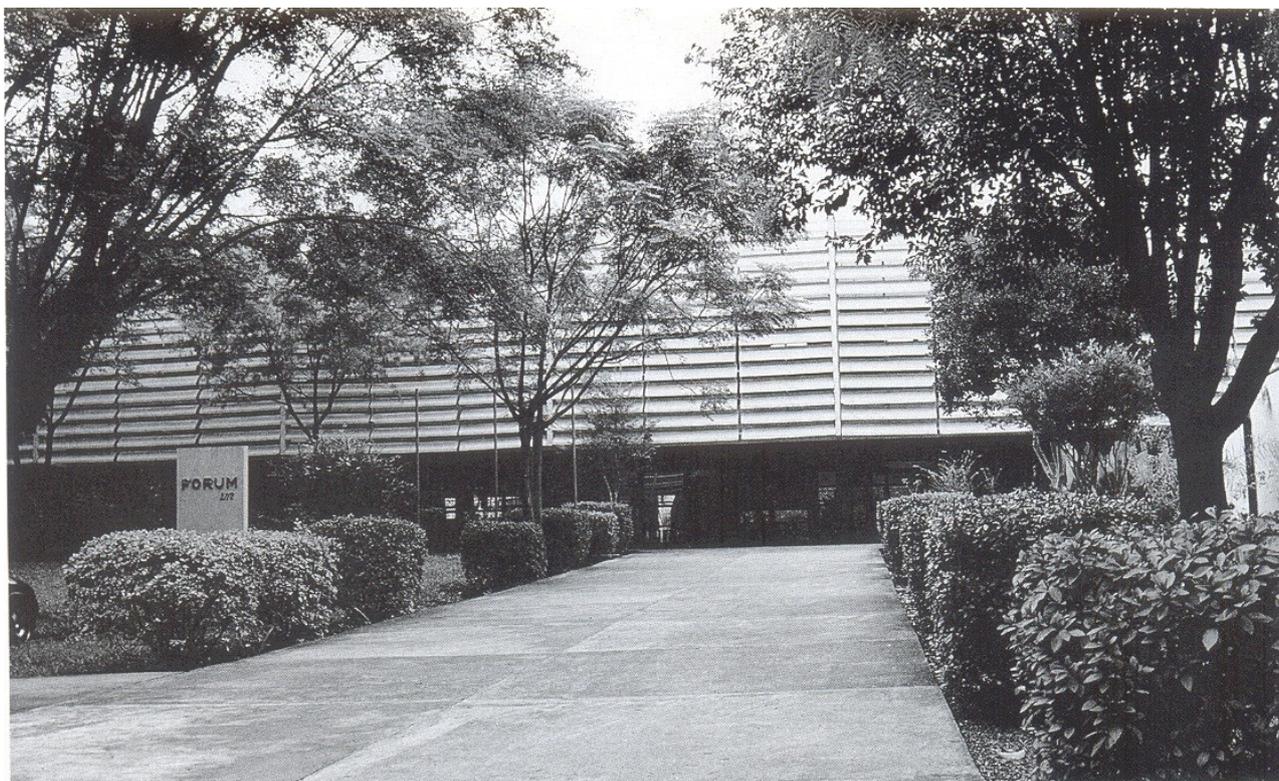
O distrito de Francisco Beltrão foi elevado a condição de município em 14 de novembro de 1951 sendo desmembrado de Clevelândia.

A INSTALAÇÃO DA COMARCA

A Comarca de Francisco Beltrão foi criada pela Lei Estadual nº 1542 de 14 de dezembro de 1953 e instalada no dia 24 de abril de 1954, de acordo com a Portaria nº 84/1954. O primeiro Juiz de Direito titular da nova comarca foi o Dr. Miguel Pecush. De entrância final compreende, além da sede, os Distritos Judiciários de Enéas Marques, Pinhalzinho e Manfrinópolis.

O Foro Judicial é composto de cinco Varas Judiciais e Ofício de Distribuidor, Contador, Partidor, Avaliador e Depositário Público.

O Foro Extrajudicial é composto por: 1º Tabelionato de Notas; 2º Tabelionato de Notas; Tabelionato de Protesto de Títulos; 1º Serviço de Registro de Imóveis; 2º Serviço de Registro de Imóveis; e Serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais acumulando precariamente o Serviço de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas.¹



Fórum Desembargador Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti Filho

1 Fontes:

VORPAGEL, Edvino Knäsel. A revolta dos posseiros no Sudoeste do Paraná em 1957. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/300-2.pdf>. Acessado em: 04 de outubro de 2016.

FERREIRA, João Carlos Vicente. O Paraná e seus Municípios. Cuiabá: Memória do Brasil, 1999.

VERNALHA, Milton Miró. Juizes do Paraná. Curitiba: [s.n.], 1991.

OLIVEIRA, Chloris Elaine Justen de. Fóruns do Paraná. Curitiba: [s.n.], 2002.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ. Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado do Paraná. Curitiba: Juruá, 2014.